

POLÍCIA FEDERAL

Agente de Polícia Federal

Volume I e II

SUMÁRIO - VOLUME I

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	11
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	13
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL	21
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	22
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL	22
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO	26
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	32
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	32
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL	35
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL	38
EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	40
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	41
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	51
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	60
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO	63
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	63
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO	64
REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO	65
REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE	66
■ CORRESPONDÊNCIA OFICIAL (CONFORME MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA)	67
ASPECTOS GERAIS DA REDAÇÃO OFICIAL, FINALIDADE DOS EXPEDIENTES OFICIAIS, ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM AO TIPO DE DOCUMENTO E ADEQUAÇÃO DO FORMATO DO TEXTO AO GÊNERO	67
REDAÇÃO DISCURSIVA.....	107
■ REDAÇÃO DISCURSIVA	107

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO.....	135
■ NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	135
CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.....	135
CONCENTRAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO.....	140
ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA.....	143
AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES, EMPRESAS PÚBLICAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA.....	145
■ ATO ADMINISTRATIVO.....	156
CONCEITO.....	156
REQUISITOS.....	156
FORMAÇÃO.....	157
ATRIBUTOS.....	160
CLASSIFICAÇÃO.....	160
ESPÉCIES.....	162
■ AGENTES PÚBLICOS.....	163
CONCEITO.....	163
ESPÉCIES, DISPOSIÇÕES DOUTRINÁRIAS E DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS APLICÁVEIS.....	163
CARGO, EMPREGO E FUNÇÃO PÚBLICA.....	163
LEGISLAÇÃO PERTINENTE: LEI Nº 8.112/1990 E SUAS ALTERAÇÕES.....	164
■ PODERES ADMINISTRATIVOS.....	189
USO E ABUSO DO PODER.....	189
REGULAMENTAR.....	190
HIERÁRQUICO.....	191
DISCIPLINAR.....	192
DE POLÍCIA.....	193
■ LICITAÇÃO.....	195
PRINCÍPIOS.....	196
MODALIDADES E TIPOS.....	196
PROCEDIMENTO.....	197
CONTRATAÇÃO DIRETA: DISPENSA E INEXIGIBILIDADE.....	201
■ CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	203

CONTROLE EXERCIDO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	206
CONTROLE LEGISLATIVO	210
CONTROLE JUDICIAL.....	214
■ RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO	216
RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO NO DIREITO BRASILEIRO.....	216
REQUISITOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DA RESPONSABILIDADE DO ESTADO.....	218
RESPONSABILIDADE POR ATO COMISSIVO E POR OMISSÃO DO ESTADO	218
CAUSAS EXCLUDENTES E ATENUANTES DA RESPONSABILIDADE DO ESTADO	219
■ REGIME JURÍDICO-ADMINISTRATIVO	221
CONCEITO	222
■ PRINCÍPIOS EXPRESSOS E IMPLÍCITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	224
NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL.....	235
■ DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS.....	235
GARANTIAS CONSTITUCIONAIS INDIVIDUAIS, GARANTIAS DOS DIREITOS COLETIVOS, SOCIAIS E POLÍTICOS	235
DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS: DIREITO À VIDA, À LIBERDADE, À IGUALDADE, À SEGURANÇA E À PROPRIEDADE.....	237
DIREITOS SOCIAIS.....	265
NACIONALIDADE	272
DIREITOS POLÍTICOS	275
CIDADANIA.....	275
PARTIDOS POLÍTICOS.....	278
■ PODER EXECUTIVO	282
FORMA E SISTEMA DE GOVERNO	282
CHEFIA DE ESTADO E CHEFIA DE GOVERNO	283
■ DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS	288
SEGURANÇA PÚBLICA	293
ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA	295
■ ORDEM SOCIAL	296
BASE E OBJETIVOS DA ORDEM SOCIAL	296

SEGURIDADE SOCIAL.....	296
MEIO AMBIENTE.....	299
FAMÍLIA, CRIANÇA, ADOLESCENTE E IDOSO.....	300
INDÍGENAS.....	302

ESTATÍSTICA.....	307
------------------	-----

■ **ESTATÍSTICA DESCRITIVA E ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS.....307**

GRÁFICOS E DIAGRAMAS.....	307
---------------------------	-----

TABELAS.....	309
--------------	-----

MEDIDAS DE POSIÇÃO E MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL.....310	
--	--

Média Aritmética.....	310
-----------------------	-----

Média Aritmética Simples.....	310
-------------------------------	-----

Média Ponderada.....	311
----------------------	-----

Média Aritmética para Dados Agrupados.....	311
--	-----

Média Geométrica.....	312
-----------------------	-----

Média Harmônica.....	312
----------------------	-----

Moda.....	314
-----------	-----

Mediana.....	315
--------------	-----

MEDIDAS DE DISPERSÃO.....316	
-------------------------------------	--

Amplitude.....	316
----------------	-----

Desvio Quartílico.....	316
------------------------	-----

Intervalo Quartílico.....	316
---------------------------	-----

Desvio.....	316
-------------	-----

Desvio Médio.....	316
-------------------	-----

Variância.....	316
----------------	-----

Desvio Padrão.....	317
--------------------	-----

Coefficiente de Variação.....	317
-------------------------------	-----

MEDIDAS DESCRITIVAS.....318	
------------------------------------	--

Assimetria.....	318
-----------------	-----

Curtose.....	319
--------------	-----

■ **PROBABILIDADE.....322**

CONCEITOS BÁSICOS DE PROBABILIDADE: DEFINIÇÕES BÁSICAS E AXIOMAS.....322	
---	--

PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA.....325	
--	--

Independência de Eventos e Conceito de independência.....	325
---	-----

Cálculo de Probabilidades Condicionais.....	325
---	-----

REGRA DE BAYES.....	328
Aplicação da Regra de Bayes.....	328
TEOREMA DA PROBABILIDADE TOTAL	329
Uso do Teorema da Probabilidade Total	329
VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DISCRETAS E CONTÍNUAS: DEFINIÇÃO E EXEMPLOS DE VARIÁVEIS ALEATÓRIAS	330
DISTRIBUIÇÃO DE PROBABILIDADES.....	331
DISTRIBUIÇÕES ESPECIAIS: PRINCIPAIS DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE DISCRETAS E CONTÍNUAS	331
Distribuição de Bernoulli.....	331
Distribuição Binomial.....	332
Tabela da Distribuição Binomial	332
Distribuição Uniforme.....	332
Distribuição Normal e Aproximação da Dispersão dos Dados na Distribuição Normal.....	333
REGRA EMPÍRICA (REGRA DOS TRÊS SIGMA) DA DISTRIBUIÇÃO NORMAL	336
FUNÇÕES DE PROBABILIDADE.....	336
Função de Probabilidade (Para Variáveis Discretas) e Função Densidade de Probabilidade (Para Variáveis Contínuas).....	336
ESPERANÇA, MOMENTOS E LEIS DOS GRANDES NÚMEROS.....	337
Transformação de Variáveis	338
DISTRIBUIÇÕES CONDICIONAIS E INDEPENDÊNCIA	338
TEOREMA CENTRAL DO LIMITE.....	340
Importância do Teorema para a Distribuição Amostral da Média.....	340
■ INFERÊNCIA ESTATÍSTICA	342
TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM	343
Amostragem Aleatória Simples: Amostras Aleatórias.....	343
Sistemática.....	343
Estratificada	343
Por Conglomerados.....	343
DISTRIBUIÇÕES AMOSTRAIS E TAMANHO AMOSTRAL.....	343
Conceitos Básicos para Determinação do Tamanho Amostral.....	344
ESTIMAÇÃO PONTUAL	345
PROPRIEDADES DOS ESTIMADORES	345
Suficiência	345

MÉTODOS DE ESTIMAÇÃO	345
Critério de Máxima Verossimilhança.....	345
Critério de Mínimos Quadrados	345
ESTIMAÇÃO INTERVALAR.....	346
Intervalos de Confiança: Hipóteses Simples e Compostas	346
Intervalos de Credibilidade.....	346
TESTES DE HIPÓTESES: NÍVEIS DE SIGNIFICÂNCIA E POTÊNCIA DE UM TESTE.....	346
Teste T de Student	346
Teste Qui-Quadrado	348
■ ANÁLISE DE REGRESSÃO LINEAR: MODELOS DE REGRESSÃO LINEAR.....	350
INFERÊNCIA SOBRE OS PARÂMETROS DO MODELO	350
Coeficiente de Correlação de Pearson: Conceito e Cálculo da Correlação entre Duas Variáveis.....	350
Análise de Variância e Análise de Resíduos	352

SUMÁRIO - VOLUME II

INFORMÁTICA	9
■ CONCEITO DE INTERNET E INTRANET	9
CONCEITOS E MODOS DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS A INTERNET/INTRANET	9
FERRAMENTAS E APLICATIVOS COMERCIAIS DE NAVEGAÇÃO, DE CORREIO ELETRÔNICO, DE GRUPOS DE DISCUSSÃO, DE BUSCA, DE PESQUISA E DE REDES SOCIAIS	10
ACESSO À DISTÂNCIA A COMPUTADORES, TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO E ARQUIVOS, APLICATIVOS DE ÁUDIO, VÍDEO E MULTIMÍDIA.....	19
■ NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL (AMBIENTE LINUX E WINDOWS)	22
■ EDIÇÃO DE TEXTOS, PLANILHAS E APRESENTAÇÕES (AMBIENTES MICROSOFT OFFICE E LIBREOFFICE)	39
■ SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	74
FASES E ETAPAS DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	75
ANÁLISE DE REQUISITOS, ESPECIFICAÇÃO, AMBIENTES DE TESTES, HOMOLOGAÇÃO, PRODUÇÃO E SUPORTE.....	75
■ TEORIA DA INFORMAÇÃO	77
CONCEITOS DE INFORMAÇÃO, DADOS, REPRESENTAÇÃO DE DADOS, DE CONHECIMENTOS, SEGURANÇA E INTELIGÊNCIA.....	77
■ BANCO DE DADOS.....	84
MODELAGEM CONCEITUAL: ABSTRAÇÃO, MODELO ENTIDADE-RELACIONAMENTO, ANÁLISE FUNCIONAL E ADMINISTRAÇÃO DE DADOS.....	85
CHAVES E RELACIONAMENTOS	87
BASE DE DADOS, DOCUMENTAÇÃO E PROTOTIPAÇÃO.....	88
■ NOÇÕES DE MINERAÇÃO DE DADOS: CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS.....	91
NOÇÕES DE APRENDIZADO DE MÁQUINA	96
■ REDES DE COMUNICAÇÃO.....	98
INTRODUÇÃO A REDES (COMPUTAÇÃO/TELECOMUNICAÇÕES)	98
CAMADA FÍSICA, DE ENLACE DE DADOS E SUBCAMADA DE ACESSO AO MEIO.....	100
NOÇÕES BÁSICAS DE TRANSMISSÃO DE DADOS: TIPOS DE ENLACE, CÓDIGOS, MODOS E MEIOS DE TRANSMISSÃO	101
■ REDES DE COMPUTADORES: LOCAIS, METROPOLITANAS E DE LONGA DISTÂNCIA	102

TERMINOLOGIA, APLICAÇÕES E TOPOLOGIAS.....	104
MODELOS DE ARQUITETURA (OSI/ISO E TCP/IP), PROTOCOLOS, INTERCONEXÃO DE REDES, NÍVEL DE TRANSPORTE.....	106
■ NOÇÕES DE PROGRAMAÇÃO PYTHON E R	109
■ METADADOS DE ARQUIVOS	129
O QUE SÃO METADADOS?	129
TIPOS DE METADADOS.....	129
■ FORMATOS DE ARQUIVOS DE INTERCÂMBIO ENTRE SISTEMAS BIOMÉTRICOS: NIST, XML, JSON.....	130
■ TESTES DE ACURÁCIA DO NIST.GOV.....	134
■ CONCEITOS DE FALSO POSITIVO E FALSO NEGATIVO (FPIR E FNIR).....	139
■ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA).....	143
Conceitos de Machine Learning	143
■ PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE MERCADO (COPILOT, CHATGPT, META).....	147
■ TECNOLOGIAS, FERRAMENTAS E APLICATIVOS.....	154
NOÇÕES DE ACESSO REMOTO A COMPUTADORES, TRANSFERÊNCIA DE ARQUIVOS, COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA E COLABORAÇÃO ONLINE (MICROSOFT TEAMS).....	154
■ NOÇÕES DE REDES E COMUNICAÇÃO.....	171
REDES DE COMPUTADORES: FUNDAMENTOS DA TEORIA GERAL DE SISTEMAS	171
Conceito de Internet e Intranet.....	171
TIPOS DE REDES: LOCAIS (LAN), METROPOLITANAS (MAN) E DE LONGA DISTÂNCIA (WAN).....	171
NOÇÕES DE ARQUITETURA E PRINCÍPIOS DE FUNCIONAMENTO DAS REDES	171
MODELO OSI/ISO E MODELO TCP/IP: CAMADAS, FUNÇÕES E PROTOCOLOS ASSOCIADOS.....	173
PROTOCOLOS DE COMUNICAÇÃO: ETHERNET, IP (IPV4 E IPV6), TCP, UDP, DNS, DHCP E SNMP	177
CAMADAS DE APLICAÇÃO E PROCESSOS - PROTOCOLOS E MECANISMOS DE SEGURANÇA: VPN, SSL/TLS.....	179
REDES SEM FIO: PADRÕES IEEE 802.11, WPA/WPA2, SEGURANÇA E BOAS PRÁTICAS.....	181
■ FRONTEND E BACKEND.....	183
■ NOÇÕES DE COMPUTAÇÃO EM NUVEM (CLOUD COMPUTING)	189
DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DAS NUVENS PRIVADAS E PÚBLICAS	189
Modelos de Serviço em Nuvem: Infraestrutura como Serviço (IaaS), Plataforma como Serviço (PaaS) e Software como Serviço (SaaS)	190

■ CONCEITOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA.....	195
AMEAÇAS DIGITAIS E MALWARES: NOÇÕES DE VÍRUS, WORMS, TROJANS, RANSOMWARE, SPYWARE, ROOTKITS, BOTNETS E OUTRAS PRAGAS VIRTUAIS	195
FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE SEGURANÇA: USO DE ANTIVÍRUS, FIREWALL, ANTI-SPYWARE	205
AUTENTICAÇÃO MULTIFATOR (MFA)	210
HASH CRIPTOGRÁFICO (MD5, SHA-1, SHA-256)	213
ASSINATURAS DIGITAIS.....	214
CERTIFICADO DIGITAL	214
NOÇÕES DE CONTROLE DE ACESSO E AUTENTICAÇÃO.....	215
■ DADOS	217
MODELAGEM CONCEITUAL: ENTIDADES, ATRIBUTOS E RELACIONAMENTOS	217
Banco de Dados Relacionais: Conceitos Básicos e Características	218
NOÇÕES DE LINGUAGEM SQL	218
DADOS ESTRUTURADOS E NÃO ESTRUTURADOS	220
CONCEITO DE DATAWAREHOUSE, DATAMART, DATALAKE, DATAMESH	220
■ METADADOS.....	223
■ NOÇÕES DE BIG DATA: CONCEITO, PREMISSAS E APLICAÇÃO	225
NOÇÕES DE ANÁLISE DE DADOS	226
NOÇÕES DE BUSINESS INTELLIGENCE: FERRAMENTAS E APLICABILIDADE.....	228
Mineração de Dados: Conceituação e Características	233
■ NOÇÕES DE PROGRAMAÇÃO E INTEROPERABILIDADE	236
CONCEITO DE API (APPLICATION PROGRAMMING INTERFACE)	236
ETL/ELT (EXTRACT, TRANSFORM, LOAD).....	238
CONTABILIDADE GERAL	245
■ CONCEITOS, OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE	245
■ PATRIMÔNIO	245
COMPONENTES.....	245
EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO	246
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	246
SITUAÇÃO LÍQUIDA.....	246

■ ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS: CONCEITOS, FATOS PERMUTATIVOS, MODIFICATIVOS E MISTOS	247
■ CONTAS: CONCEITOS, CONTAS DE DÉBITOS, CONTAS DE CRÉDITOS E SALDOS	247
■ PLANO DE CONTAS: CONCEITOS, ELENCO DE CONTAS, FUNÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS CONTAS	250
■ ESCRITURAÇÃO	251
CONCEITOS, LANÇAMENTOS CONTÁBEIS, ELEMENTOS ESSENCIAIS, FÓRMULAS DE LANÇAMENTOS, LIVROS DE ESCRITURAÇÃO, MÉTODOS E PROCESSOS, REGIME DE COMPETÊNCIA E REGIME DE CAIXA	251
■ CONTABILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS DIVERSAS	256
JUROS, DESCONTOS, TRIBUTOS, ALUGUÉIS, VARIAÇÃO MONETÁRIA/CAMBIAL, FOLHA DE PAGAMENTO, COMPRAS, VENDAS E PROVISÕES, DEPRECIACIONES E BAIXA DE BENS	256
■ BALANCETE DE VERIFICAÇÃO: CONCEITOS, MODELOS E TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO	278
■ BALANÇO PATRIMONIAL: CONCEITOS, OBJETIVO E COMPOSIÇÃO	281
■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO: CONCEITO, OBJETIVO E COMPOSIÇÃO	283
■ LEI Nº 6.404, DE 1976, E SUAS ALTERAÇÕES, LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR E PRONUNCIAMENTOS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC)	287
■ NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE – NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016.....	304

CONTABILIDADE GERAL

CONCEITOS, OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE

CONCEITO

Estudar contabilidade necessita que o aluno enxergue o conteúdo por meio de uma ótica totalmente nova. Talvez essa seja a grande dificuldade dos alunos que estudam essa matéria pela primeira vez.

Portanto, vamos começar pelo conceito, dado no primeiro Congresso Brasileiro de contabilistas realizado em 1924: “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica.”

A partir desse conceito precisamos destacar algumas expressões importantes para o estudo da contabilidade. Veja que ela tem um foco basicamente em orientar, controlar e registrar eventos.

Muito bem, a partir desse momento você já deve entender que a **contabilidade é uma ciência social e, portanto, não é ciência exata**. Contabilidade não é técnica, não é procedimento.

OBJETIVOS

Como toda ciência, a contabilidade também possui um objeto de estudo. Perceba, como exemplo, que o direito estuda as normas jurídicas e sua aplicação no fato social. **O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio das entidades.**

O patrimônio é composto por bens, direitos e obrigações. Para o conjunto de **bens e direitos**, damos o nome de **ativo**. Já as obrigações são chamadas de passivos. As **obrigações** são divididas em **obrigações com terceiros**, também chamadas de **passivo exigível**, e **obrigações próprias ou com sócios**, conhecidas como **patrimônio líquido**.

FINALIDADE DA CONTABILIDADE

Surge para nós agora uma simples pergunta: com qual finalidade essa ciência contábil vai estudar o patrimônio?

A contabilidade possui uma finalidade, um objetivo simples: estudar e controlar o patrimônio com o objetivo de **fornecer informações úteis e tempestivas para tomada de decisão**. Fica claro que, por conta desse objetivo, **a contabilidade é conhecida por ser uma ciência informacional**, ou seja, o profissional da contabilidade existe unicamente para controlar, registrar e evidenciar as informações a respeito do patrimônio de uma entidade, com o objetivo de divulgar essas informações para quem tiver interesse.

Importante destacar que essas informações serão fornecidas para quem tiver interesse, ou seja, a contabilidade não é uma ciência que atende a determinado grupo de pessoas.

CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Você leu até agora que a contabilidade estuda o patrimônio das entidades, mas é importante sabermos que tipo de entidades aplicam as técnicas da contabilidade para o estudo do patrimônio. Contabilmente falando, o conjunto de entidades no campo de aplicação da contabilidade é chamado de **azienda**.

Azienda é um termo italiano que corresponde à fazenda, sendo entidades econômico-administrativas, ou seja, organizações que reúnem pessoas, patrimônio e capital com um objetivo em comum.

Além disso, as entidades/aziendas podem ser classificadas de três formas:

- **Aziendas sociais:** são entidades que não possuem fins lucrativos. Existem vários exemplos, como as associações e clubes recreativos.
- **Aziendas econômicas:** aqui temos entidades que possuem fins lucrativos. Temos as entidades comerciais de bens e serviços (mercado, farmácia, prestadores de serviço) e indústrias, por exemplo.
- **Aziendas econômico-sociais:** aqui são entidades que não possuem fins lucrativos para enriquecimento do capital investidos, mas para que esse lucro gerado seja revertido em bens e serviços aos seus integrantes. Como exemplo temos os institutos de pensão, aposentadoria e previdência.

FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

A contabilidade possui duas funções, a função econômica e a função administrativa:

- **Função administrativa:** ajuda no **controle do patrimônio**. Identifica os valores a receber, a pagar e os bens da entidade.
- **Função econômica:** envolve a **apuração do lucro ou do prejuízo**. Essa apuração é feita na demonstração do resultado do exercício (DRE) confrontando receitas e despesas. Quando a receita é maior que a despesa, **temos lucro**. Caso contrário, **prejuízo**.

PATRIMÔNIO

Como vimos anteriormente, já conhecemos o objeto da Contabilidade, que é: o patrimônio das entidades econômico-administrativas. Apenas reforçando o conceito, patrimônio é o conjunto de elementos necessários à existência de uma entidade, ou seja, bens, direitos e obrigações. Vamos detalhar um pouco os componentes do patrimônio!

COMPONENTES

Bens

São todos os objetos que uma empresa possui, seja para uso, troca ou consumo.

Os bens podem ser classificados de várias formas, porém, para a contabilidade, a classificação que mais interessa é a que os divide em corpóreos (materiais) e intangíveis.

Bens tangíveis são aqueles que possuem substância física, que você pode pegar. Temos diversos tipos desses bens, mas podemos citar os estoques, caixa, imóveis, veículos, máquinas, móveis etc.

Já os bens intangíveis são caracterizados por não possuírem substância física, como as marcas, patentes, logotipos, direitos de exploração econômica e o fundo de comércio.

Direitos

Constituem direitos todos os valores que a empresa tem a receber de terceiros.

Os direitos são formados por valores a receber (clientes, duplicatas a receber e promissórias a receber), adiantamentos concedidos (adiantamentos a funcionários e a fornecedores) e despesas antecipadas (aluguéis antecipados, seguros antecipados). Os direitos geralmente aparecem registrados nos livros contábeis da empresa, com o nome do elemento representativo do direito, acompanhado da expressão “**a receber**”.

Obrigações

Constituem obrigações para a empresa todos os valores que ela tem a pagar para terceiros e para os sócios.

As obrigações com terceiros (também chamadas de passivo exigível) de uma empresa geralmente aparecem registradas nos livros contábeis das empresas com o nome do elemento representativo da obrigação seguido da expressão “**a pagar**” ou “**a recolher**”.

As obrigações com sócios (também conhecidas como capital próprio ou patrimônio líquido) representam valores gerados pela própria entidade (lucros e reservas), bem como pelo capital integralizado pelos sócios.

I EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO

Uma premissa muito importante na contabilidade é que todo item no patrimônio possui uma origem, ou seja, na contabilidade não existe geração espontânea de patrimônio! Tudo tem uma origem. Partindo dessa premissa, devemos entender como ocorre a dinâmica patrimonial.

O capital total da empresa (ativo – bens e direitos) possuem uma origem. Não podemos simplesmente acreditar que tudo o que a empresa possui veio do nada. Por isso, podemos dizer que qualquer bem ou direito que a entidade possui veio do capital de terceiros (passivo exigível) ou do capital próprio (sócios). Então temos a seguinte representação gráfica do patrimônio:

I REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

BALANÇO PATRIMONIAL	
APLICAÇÕES	ORIGENS
Bens e direitos (Ativo) (Capital total)	Obrigações com terceiros (Passivo Exigível) (Capital de terceiros)
	Obrigações com sócios (Passivo não exigível) (Patrimônio líquido) (Capital próprio)

Agora que você conseguiu visualizar como é um relatório que evidencia o patrimônio para os usuários, podemos fazer a correlação de origem de recursos.

Dessa representação gráfica, podemos chegar na equação fundamental da contabilidade:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$$

Essa equação resume o que estamos conversando: a origem de todos os recursos (ativo) é a soma do capital de terceiros e o capital próprio da entidade, ou seja, se a entidade possui um imóvel, um veículo, dinheiro no caixa ou mesmo estoque, isso se deve ao recurso de terceiro (empréstimos, financiamentos e compras a prazo) ou ao capital próprio (os sócios que colocaram esses recursos na entidade). Espero que você consiga entender dessa forma!

Podemos pegar essa equação e isolar o patrimônio líquido, dessa forma teremos:

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Ativo} - \text{Passivo}$$

Observem que a equação não foi modificada, apenas isolamos o valor do PL. Dessa forma, podemos concluir que o PL pode assumir três situações: positivo, negativo ou nulo.

I SITUAÇÃO LÍQUIDA

O PL positivo significa que o ativo é maior do que o passivo, ou seja, em uma situação de liquidação da entidade, haverá recursos para quitar as dívidas com terceiros e ainda vai sobrar para os sócios.

Quando o PL for negativo, temos o que chamamos de passivo a descoberto, ou seja, os bens e direitos da entidade não são suficientes nem para quitar as dívidas com terceiros, quanto mais pagar o capital próprio.

Já o PL nulo significa que o total de bens e direitos (ativo) é suficiente apenas para o pagamento das dívidas com terceiros, não sobrando recursos para os sócios.

Então, resumindo, temos o seguinte:

SITUAÇÃO DO PL	O QUE SIGNIFICA	CONSEQUÊNCIA
Positivo	Ativo > passivo	Recursos suficientes para pagamento das dívidas com terceiros e capital próprio.
Negativo	Passivo > ativo	Recursos suficientes nem para pagamento das dívidas com terceiros (passivo a descoberto).
Nulo	Ativo = passivo	Recursos suficientes apenas para pagamento da dívida com terceiro.

Dica

Bastante cuidado, pois PL positivo não significa, necessariamente, lucro. Da mesma forma que o PL negativo não significa prejuízo.

ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS: CONCEITOS, FATOS PERMUTATIVOS, MODIFICATIVOS E MISTOS

I CONCEITO

Veja a seguir, algumas características de atos e de fatos administrativos e como diferenciá-los.

- **Fato Contábil ou Administrativo:** acontecimentos que provocam **alterações qualitativas e/ou quantitativas** no patrimônio da empresa, podendo alterar, ou não, a situação líquida patrimonial;
- **Atos Administrativos:** não provocam nenhuma alteração no patrimônio da empresa, por isso, não são contabilizados. Ex.: falta de um colaborador.

Desse modo, o que interessa para a Contabilidade Geral são os **Fatos Contábeis**. Podemos segregá-los em três grupos, quais sejam: **modificativos, permutativos e mistos**.

- **Fatos Permutativos** (qualitativos): aqueles que **não alteram o valor do patrimônio líquido**;
- **Fatos Modificativos** (quantitativos): aqueles que **alteram** o valor do patrimônio líquido;
- **Fatos Mistos** (compostos): são aqueles que são **simultaneamente permutativos e modificativos**.

Vejamos alguns exemplos:

Vendas de mercadorias a prazo no valor de R\$ 100 – Lançamentos:

- **No momento da venda a prazo:** (fato contábil **misto** – altera contas tanto de resultado, quanto patrimoniais).

D – Clientes (AC): 100 (aumenta o saldo de um direito da empresa – patrim).

C – Receita de Vendas (RES.): 60 (aumenta o **resultado** – por competência).

C – Estoques (AC): 40 (diminui o saldo da conta Estoques – patrim).

- **No recebimento** de vendas a prazo (fato contábil **permutativo** – apenas contas patrimoniais).

D - Caixa ou Bancos (AC) 100 (Aumenta as disponibilidades em caixa)

C – Clientes (AC) 100 (baixa do direito de receber dos clientes)

Assim, na **venda**, ocorre um aumento do Patrimônio Líquido com a Receita de Vendas, em função do regime de competência (ocorrência do fato gerador), ao mesmo tempo em que ocorre alterações patrimoniais (entre contas do Ativo – Clientes e Estoques). Sendo, portanto, um **fato misto**. Podemos classificá-lo também como um Lançamento de 2ª fórmula, com 1 débito e 2 créditos (12 ou 1D2C).

Entretanto, no **recebimento**, não ocorre alteração no patrimônio líquido da entidade, pois já ocorreu no momento da venda. Temos então, um **fato permutativo**: modifica apenas a composição do ativo circulante

com o aumento das disponibilidades (Caixa/Bancos) e diminuição da Conta Clientes. Aqui o lançamento seria de 1ª fórmula, com 1 lançamento a débito e 1 lançamento a crédito (11 ou 1D1C).

CONTAS: CONCEITOS, CONTAS DE DÉBITOS, CONTAS DE CRÉDITOS E SALDOS

Vamos iniciar nosso estudo sobre as contas contábeis. As **Contas** consistem na **representação contábil** de elementos patrimoniais (ou das suas variações) que têm natureza igual ou semelhante. Elas exercem um papel de grande importância no processo contábil.

É por meio das contas que a Contabilidade **controla a movimentação de todos os componentes patrimoniais** (contas patrimoniais) e **extra patrimoniais** (contas de compensação), bem como **das variações do Patrimônio Líquido** (contas de resultado). Assim, ao utilizá-las, a Contabilidade alcança sua principal finalidade: suprir os usuários de informações acerca do seu patrimônio e de suas variações¹.

I CONTAS PATRIMONIAIS

As contas do **Ativo** são contas patrimoniais e têm natureza **devedora**. As contas do **Passivo** e do **Patrimônio líquido** têm natureza **credora**. Elas são utilizadas para a apuração e controle do patrimônio da entidade.

I CONTAS DE RESULTADO

As contas de resultado são as Contas de **Receita** (credoras) e **Despesas** (devedoras), as quais servem para a apuração do resultado do exercício.

I CONTAS RETIFICADORAS DO ATIVO

As contas Retificadoras do Ativo diminuem o valor de uma conta do ativo, portanto têm natureza **credora**.

- **Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD):** reduzem o valor das Duplicatas a Receber (ou Clientes), tendo em vista a possibilidade de não recebimento (calote) por parte de alguns clientes;
- **Depreciação Acumulada:** é a perda de valor que ocorre em bens do ativo imobilizado sujeitos a desgastes pelo uso, ação da natureza ou por se tornarem obsoletos;
- **Perdas Estimadas para Ajuste ao Valor Realizável Líquido:** se o valor de venda de determinada mercadoria é inferior ao valor do custo de aquisição ou produção, deve-se fazer o ajuste, para que o valor corresponda à realidade econômica atual.

I SALDOS

As contas que apresentam saldos de natureza **devedora** são **debitadas** sempre que houver entradas de valores. Portanto, são debitadas para registrar o **aumento** do seu saldo. Quando houver saídas de valores, devem ser **creditadas** para a **diminuição** do seu saldo.

As contas que apresentam saldos de natureza **credora** são **creditadas** sempre que houver entradas de valores. Portanto, são **creditadas** para registrar o **aumento** do seu saldo. Quando houver saídas de valores devem ser **debitadas** para a **diminuição** do seu saldo.

ATIVO (DEVEDOR)	PASSIVO E PL (CREDOR)	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"> ● Aumenta com Débito ● Diminui com Crédito 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumenta com Crédito ● Diminui com Débito 	Receita
		<ul style="list-style-type: none"> ● Aumenta com Crédito ● Diminui com Débito
		Despesa
		<ul style="list-style-type: none"> ● Aumenta com Débito ● Diminui com Crédito

Importante!

As contas possuem naturezas credora ou devedora é uma convicção. As palavras “crédito” e “débito”, em Contabilidade, podem ser consideradas sinônimas de “aumento” e “diminuição” do saldo das contas. É de suma importância que você não correlacione isso às noções de débito e crédito de contas bancárias. Entenda a natureza, os aumentos e a diminuição dos seus saldos e você acertará a questão.

Exemplos de Contas do Ativo (Devedoras)

- Caixa e Bancos;
- Aplicações financeiras;
- Títulos a Receber de Clientes;
- (-) Créditos de liquidação duvidosa;
- Estoques;
- Adiantamentos;
- Outros créditos;
- Despesas do exercício seguinte;
- Títulos a receber;
- Títulos mobiliários para negociação;
- Títulos mobiliários para venda;
- Créditos com pessoas ligadas;
- **Investimentos;**
- Imóveis, Máquinas, Móveis, Veículos;
- (-) Depreciação e exaustão acumulada;
- Gastos com aquisição ou geração de marcas, *softwares* licenciáveis, patentes etc., e *goodwill* adquirido.

Exemplos de Contas do Passivo (Credoras)

- Empréstimos e financiamentos;
- Títulos descontados;
- Fornecedores;
- Salários e Encargos a pagar;
- Tributos sobre mercadorias;
- Tributos sobre lucro;
- Adiantamento de clientes;
- Dividendos e lucros a distribuir;
- Empréstimos e financiamentos;
- Tributos refinanciados;
- Mútuos de empresas relacionadas;
- Provisões contingentes;
- Receitas;
- (-) Despesas diferidas.

Exemplos de Contas do PL (Credoras)

- Capital Social;
- (-) Ações em tesouraria;
- Reservas de capital;
- Ajustes de avaliação patrimonial;
- Reservas de lucros;
- Lucros ou Prejuízos acumulados;
- Outros resultados abrangentes.

Exemplos de Contas de Resultado

● Despesas (devedora)

- Juros Passivos;
- Descontos Condicionais Concedidos;
- Variações Monetárias Passivas;
- Variações Cambiais Passivas;
- Despesas de Salários;
- Despesas de Depreciação
- Despesas com água e esgoto;
- Despesas com Provisão para Perdas Prováveis;
- Despesas decorrentes da Baixa ou Alienação de Bens do Imobilizado;
- Variações Cambiais;
- Custo da Mercadoria Vendida (CMV).

● Receita (Credora)

- Juros Ativos;
- Descontos Condicionais **Obtidos**;
- Mercadorias devolvidas;
- Abatimentos e diferenças de preço;
- Descontos sobre vendas;
- Serviços Prestados;
- Aluguéis;
- Comissões.

As contas de resultado provocam **variações patrimoniais**, pois as **receitas** geram **lucros que aumentam** o Patrimônio Líquido (PL) e as **despesas** geram **prejuízos que diminuem** o PL. Assim, as despesas e as receitas provocam variações para mais ou para menos no PL e, conseqüentemente, produzem modificações no patrimônio da empresa.

I TEORIA DAS CONTAS

As contas podem ser classificadas de diversas formas em virtude da corrente teórica. Vejamos as principais teorias das contas, as quais podem aparecer em uma questão de prova.

Patrimonialista

A escola **Patrimonialista** considera o Patrimônio objeto da Contabilidade, classificando as contas em:

- **Contas patrimoniais:** representam os Bens, os Direitos, as Obrigações e o Patrimônio Líquido;
- **Contas de resultado:** representam as Despesas e as Receitas.

Personalista

Esta escola, a qual considera como objeto da Contabilidade a relação jurídica entre pessoas, personaliza as contas, classificando-as em:

- **Contas dos agentes consignatários:** representam os **Bens**;
- **Contas dos agentes correspondentes:** representam os **Direitos** e as **Obrigações**;
- **Contas do proprietário:** representam o Patrimônio Líquido, as Despesas e as receitas.

Materialista

Para a escola **Materialista**, também conhecida como “Escola Econômica”, as contas representam valores materiais, sendo classificadas em:

- **Contas integrais:** representam os Bens, os Direitos e as Obrigações;
- **Contas diferenciais:** representam o Patrimônio Líquido, as Despesas e as Receitas.